

PARTO CESARIANA EM BOVINO COM GESTAÇÃO TRIGEMELAR: RELATO DE CASO

Leonardo de Almeida Alexandre¹
Taisa Fernanda Conceição Santos Limberger²

RESUMO: A cesariana em bovinos é um procedimento cirúrgico de grande relevância na medicina veterinária, especialmente em casos de partos distócicos que impossibilitam o nascimento natural do bezerro. Trata-se de uma intervenção emergencial que visa preservar a vida da matriz e da cria, sendo indicada em situações de desproporção feto-pélvica, malformações fetais ou falhas na dinâmica uterina. O sucesso do procedimento depende diretamente da atuação rápida e qualificada do médico-veterinário, que deve adotar técnicas adequadas de anestesia, assepsia e sutura, além de garantir o acompanhamento clínico no período pós-operatório. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cesariana bovina realizado em uma propriedade rural no município de Cacoal – Rondônia, destacando a importância da intervenção cirúrgica e dos cuidados veterinários para o bem-estar animal e a eficiência reprodutiva.

Palavras-chave: Cesariana bovina. Reprodução animal. Distocia.

ABSTRACT: Cesarean section in cattle is a surgical procedure of great importance in veterinary medicine, especially in cases of dystocia that prevent the natural birth of the calf. It is an emergency intervention aimed at preserving the life of both the dam and the calf, indicated in situations of fetopelvic disproportion, fetal malformations, or failures in uterine dynamics. The success of the procedure depends directly on the rapid and skilled action of the veterinarian, who must adopt appropriate anesthesia, asepsis, and suturing techniques, in addition to ensuring clinical monitoring during the postoperative period. This study aims to report a case of bovine cesarean section performed on a rural property in Cacoal – Rondônia, highlighting the importance of surgical intervention and veterinary care for animal welfare and reproductive efficiency.

6151

Keywords: Bovine cesarean. Animal reproduction. Dystocia.

RESUMEN: La cesárea en bovinos es un procedimiento quirúrgico de gran importancia en la medicina veterinaria, especialmente en casos de distocia que impiden el parto natural del ternero. Se trata de una intervención de emergencia destinada a preservar la vida tanto de la madre como de la cría, indicada en situaciones de desproporción feto-pélvica, malformaciones fetales o fallas en la dinámica uterina. El éxito del procedimiento depende directamente de la actuación rápida y calificada del médico veterinario, quien debe aplicar técnicas adecuadas de anestesia, asepsia y sutura, además de garantizar el seguimiento clínico durante el período postoperatorio. Este trabajo tiene como objetivo relatar un caso de cesárea bovina realizada en una propiedad rural en el municipio de Cacoal – Rondônia Gerais, destacando la importancia de la intervención quirúrgica y del cuidado veterinario para el bienestar animal y la eficiencia reproductiva.

Palabras clave: Cesárea bovina. Reproducción animal. distocia.

¹Graduando em Medicina veterinária- Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU.

² Orientadora: Docente UNINASSAU, Cacoal RO.

I. INTRODUÇÃO

A reprodução é um processo essencial para todos os seres vivos, pois garante a perpetuação das espécies. Em bovinos, esse processo também é fundamental, não apenas do ponto de vista biológico, mas também econômico. Com o avanço da ciência e da tecnologia, as técnicas reprodutivas aplicadas a bovinos têm contribuído significativamente para o aumento da rentabilidade da atividade pecuária, favorecendo a melhoria dos índices produtivos e gerando oportunidades de trabalho em programas de melhoramento genético (LUEDKE et al., 2019).

O parto, etapa final do processo reprodutivo, é definido como o ato fisiológico no qual ocorre a expulsão de um ou mais fetos maduros e das membranas fetais do útero materno. Esse evento resulta de uma interação complexa entre os hormônios maternos e os fatores fetais. Em determinadas situações, no entanto, o parto natural pode ser inviável, sendo necessária a intervenção cirúrgica para a retirada do feto — procedimento conhecido como cesariana (DA SILVA; DA COSTA, 2023).

Segundo De Castro e Ricci Silva (2022), a cesariana em bovinos é indicada em casos de complicações que impossibilitam o parto natural, como distocias severas ou desproporção fetopélvica. Trata-se de uma cirurgia transabdominal, geralmente realizada em situações emergenciais, podendo ser executada com o animal em estação ou em decúbito. Diante desses casos, a intervenção rápida e precisa do médico-veterinário é fundamental para o sucesso do procedimento.

Além disso, a cesariana é recomendada em fêmeas de raças com musculatura dupla, em vacas com diâmetro pélvico reduzido e em partos de bezerros de alto valor genético ou econômico, cujo diagnóstico de risco pode ser realizado previamente ao parto (DE ALMEIDA et al., 2023). Essa técnica cirúrgica, apesar de eficaz para garantir a sobrevivência da cria e da matriz em casos de partos distócicos não solucionados por manobras obstétricas, requer amplo conhecimento técnico, pois é um procedimento invasivo que demanda recuperação prolongada e acompanhamento veterinário constante.

Dessa forma, considerando a relevância do conhecimento sobre a cesariana bovina para o aprimoramento da reprodução e da produtividade na pecuária, o presente artigo tem como objetivo relatar um estudo de caso referente à realização de uma cesariana em bovino, conduzida em uma propriedade rural localizada no município de Cacoal em Rondônia.

2. METODOLOGIA

A intervenção cirúrgica foi realizada em uma vaca da raça nelore com aproximadamente 04 anos pesando cerca de 385 kg, pertencente a um sistema de produção de corte. O animal apresentava sinais clínicos de distocia, caracterizados por contrações ineficazes, feto mal posicionado ou tamanho fetal excessivo, o que inviabilizou o parto natural e motivou a indicação da cesariana.

Antes do procedimento, foram realizados exames clínicos e obstétricos para avaliação do estado geral do animal e confirmação do diagnóstico de distocia. A vaca foi contida em tronco apropriado e posicionada em estação ou decúbito lateral direito. A área cirúrgica foi tricotomizada, higienizada com solução antisséptica e delimitada com campo estéril. Em seguida, procedeu-se à anestesia local por bloqueio paravertebral ou em linha, utilizando xilazina 2%, de acordo com a literatura técnica.

A incisão foi realizada na parede abdominal, no flanco esquerdo, permitindo o acesso ao útero gravídico. Após identificação e exteriorização do corno uterino gestante, efetuou-se uma incisão longitudinal para a retirada do feto e das membranas fetais. O útero foi suturado em duas camadas utilizando padrão *Cushing* com fio absorvível. Em seguida, procedeu-se à sutura das camadas musculares e da pele com fio cirúrgico catgut simples tamanho 4-0, conforme técnica cirúrgica recomendada.

6153

Após a cirurgia, o animal recebeu antibioticoterapia e anti-inflamatórios conforme prescrição veterinária, além de monitoramento diário para avaliação de temperatura, apetite, cicatrização e secreções.

Todas as etapas do procedimento foram registradas por meio de anotações e registros fotográficos. As observações clínicas e cirúrgicas foram analisadas de forma descritiva. A documentação detalhada de todas as etapas do procedimento, incluindo anotações clínicas e registros fotográficos, permitiu uma análise minuciosa do caso, evidenciando tanto as condutas adotadas quanto os desafios encontrados durante a cesariana. A comparação dos achados clínicos e cirúrgicos com a literatura especializada revelou conformidade com as recomendações clássicas para manejo de distocias graves e cesariana em bovinos, como a importância da sedação adequada, assepsia rigorosa e cuidado na manipulação uterina para evitar lesões em carúnculas e placenta (Noakes et al., 2009; Purohit et al., 2011). Além disso, o registro fotográfico forneceu suporte visual para corroborar a descrição das técnicas empregadas e possibilitou a análise crítica das decisões tomadas, reforçando a relevância do

acompanhamento sistemático e da documentação para estudos de casos clínicos. A experiência reforça que, em situações de distocia complexa e gestação múltipla, a preparação antecipada, o diagnóstico gestacional e a execução precisa do procedimento cirúrgico são determinantes para reduzir riscos e complicações, mesmo que, neste caso, os neonatos não tenham sobrevivido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo foi realizado em uma fazenda leiteira, localizada na região do município de Cacoal, Rondônia. Onde por sua vez uma vaca gestante apresentou sinais indicativos de parto iminente, como inquietação e contrações uterinas rítmicas. Entretanto, durante a passagem da fase inicial (latente) para a fase ativa do trabalho de parto, observou-se dificuldade na dilatação cervical, o que impossibilitou a expulsão natural do feto.

A gestação do animal em questão é consequência de IATF (inseminação artificial tempo fixo), o diagnóstico da gestação foi realizado por palpação retal e ultrassonografia, ao trigésimo quinto dia após a IATF, onde não foi observado mais que uma vesículas embrionária.

No dia 24/07/2025 a vaca manifestou sinais clínicos evidentes de trabalho de parto, como agitação, e contrações uterinas regulares. No entanto, durante a transição da fase latente para a fase ativa, o animal enfrentou dificuldades na progressão da dilatação do colo do útero ou cérvix, o que resultou na impossibilidade de expulsar o bezerro. Durante a transição entre a fase latente e a ativa, ocorreu dificuldade na progressão da dilatação do colo uterino, impedindo a expulsão fetal situação alinhada com descrições de distocia bovina por dilatação incompleta, conforme relatado por Purohit et al. (2011), que destacam a falha na dilatação cervical como causa significativa de distocia.

Com o intuito de estimular o parto e auxiliar na ejeção fetal, foi adotado um protocolo hormonal à base de prostaglandinas pela médica veterinária Bianca Alana B. Barbosa, porém os medicamentos não produziram o efeito esperado; segundo Garbin et al. (2023), as prostaglandinas facilitam a dilatação cervical ao induzirem a liberação de colagenases, que degradam o colágeno e promovem o relaxamento do colo uterino.

Foi realizada as manobras obstétricas e identificou-se que havia mais de um bezerro, porém não se sabia a quantidade exato e já não havia mais indicativo de bezerro vivo, imediatamente optou pela cesárea emergencial.

Para a preparação do procedimento cirúrgico, a vaca foi submetida à sedação com xilazina 2%, seguida de higienização criteriosa da região cirúrgica com solução antisséptica e

realização de tricotomia do local, assegurando condições adequadas de assepsia e segurança durante a intervenção. Segundo Massae. (2010), protocolos semelhantes, combinando sedação alfa-2 agonista e preparo rigoroso do campo operatório, são essenciais para reduzir complicações e garantir a eficiência da técnica. Assim, neste caso, adotou-se o mesmo protocolo por oferecer maior controle do paciente e melhores condições para a execução da cesariana.

O parto cesariana em bovinos é um procedimento cirúrgico obstétrico cujo as principais indicações incluem distocias irreversíveis, como desproporção feto-pélvica, má apresentação ou má postura fetal, fetos de grande porte, fetos monstrosos, torção uterina, inércia uterina secundária e quando apresenta risco à vida da vaca e/ou do bezerro. Conforme descrito por Noakes et al. (Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics, 9^a ed.), que lista exatamente essas condições como motivos clássicos para a intervenção cirúrgica. Neste caso específico, optou-se pela cesariana devido à impossibilidade de resolução manual da distocia e ao risco iminente para a vida da vaca e do bezerro, tornando o procedimento a alternativa mais segura e rápida diante do quadro apresentado.

Após a incisão na região paramamária como pode ser observado da Figura 1, a veterinária fez uma incisão na parede uterina utilizando tesoura de lister, com um comprimento suficiente para remover o feto. Este, então, foi removido com cuidado para evitar ruptura da placenta e das carúnculas uterinas.

6155

Ao acessar o útero, deparou-se com três bezerros dois machos e uma fêmea todos completamente formados e em idade gestacional compatível com o parto, porém sem sinais vitais no momento da extração. Cada neonato foi removido cuidadosamente, evitando danos à placenta e às carúnculas uterinas, e imediatamente foram iniciadas manobras de reanimação neonatal, contudo nenhum dos três respondeu aos estímulos, confirmando o óbito ao nascimento.

Após isso, procedeu-se a sutura. Primeiramente o útero foi suturado com fio cirúrgico catgut simples tamanho 4-0, utilizando a técnica Cushing, com pontos de 4 a 5 milímetros de distância e agulha atraumática. Em seguida, a musculatura foi suturada com fio cirúrgico de algodão tamanho 3-0, utilizando a técnica de pontos simples contínuo, com pontos de 3 a 4 milímetros de distância.



Figura 01: incisão paramamaria.

Após a sutura, o animal apresentou boa evolução pós-operatória, com ausência de sinais de sangramento. O animal recebeu antibióticos e analgésicos por via intramusculares, e soro glicosado por via intravenosa. O acompanhamento desse procedimento ocorreu durante 48 dias pelo proprietário e veterinário responsável pelo caso, onde apresentou cicatrização.

6156

Relato de parto de 3 bezerros é raro de acordo com Guimarães, 2019 partos trigemeleir em vacas acontece 1 a cada 100.000 partos pois requer fruto de uma inseminação ou até a monta natural pode ocasionar, contudo muitos casos tende a ser fatal para os bezerros tendo um baixo índice de sobrevivência nos casos relatados.

A ocorrência de gêmeos ocorre em cerca de 3% dos partos. A vaca não está bem preparada anatomicamente para partos múltiplos. Gêmeos poderão provocar distócia através da apresentação simultânea no canal de parto, má disposição fetal e inércia uterina secundária (Jackson 2004). O produtor deve monitorizar as vacas portadoras de partos gemelares através de registros, palpação com recurso a ultrassonografia e garantir vigilância no parto. É importante destacar que não foi realizado o diagnóstico gestacional de gestação múltipla neste caso, o que impossibilitou a detecção prévia de que a vaca estava gestante de três bezerros. A ausência desse exame pré-parto contribuiu para a falta de preparo específico para uma cesariana de maior complexidade, evidenciando a necessidade de acompanhamento obstétrico mais detalhado em gestações de alto risco ou com histórico de distocia.

Poderá ponderar em induzir o parto antes do final do período de gestação. A morte fetal quer no último trimestre da gestação ou nas primeiras fases do parto poderá provocar distocia. A morte pode dar-se devido a condições que comprometam a função placentária, deficiente produção hormonal por parte do feto que não permite desencadear o parto, má disposição, ausência de líquidos fetais e má dilatação do cérvix (Jackson 2004).

Ressalta-se que quando o animal entra em trabalho de parto e não consegue parir naturalmente deve-se entrar em contato imediatamente com um médico veterinário no máximo em 03 horas para o quadro não se agravar, no presente caso o proprietário só entrou em contato com o médico veterinário após 24 horas depois do trabalho de parto, neste caso tornando a sobrevivência dos bezerros se torna improvável, no presente caso a vaca estava com gestação de trigêmeos onde já se encontrava com os fetos mortos, conforme a figura 02.



Figura 02: Pós cesariana de trigêmeos, no momento da cesariana os três bezerros foram retirados sem sinais vitais.

Os bezerros em questão, vieram a óbito ainda no útero da vaca possivelmente devido a demora em entrar com medicações necessárias e práticas cirúrgicas. Esse tipo de situação trata-se de uma cirurgia de emergência que exige decisão rápida, técnica adequada e cuidados rigorosos de assepsia. Sua realização tem como objetivo preservar a saúde da fêmea, garantir a viabilidade do feto e minimizar as perdas reprodutivas e econômicas do rebanho.

A presença e atuação imediata do médico-veterinário em casos de cesariana emergencial são fundamentais para garantir a sobrevivência tanto da vaca quanto do bezerro. O conhecimento técnico necessário para avaliar rapidamente a condição clínica do animal, escolher a melhor abordagem cirúrgica e realizar o procedimento de forma segura e asséptica. Além disso, a atuação do médico veterinário tende a diminuir os riscos de complicações, como hemorragias e infecções, e assegurar os cuidados pós-operatórios adequados, promovendo uma recuperação mais rápida e reduzindo as chances de perdas reprodutivas e econômicas para o produtor.

4. CONCLUSÃO

A cesariana em bovinos é uma intervenção cirúrgica de grande importância dentro da medicina veterinária, especialmente em situações de emergência obstétrica nas quais o parto natural se torna inviável. Contudo, trata-se de um procedimento complexo que exige conhecimento técnico, preparo adequado e ambiente controlado, sendo indispensável a atuação do médico-veterinário para o diagnóstico e conduta correta, bem como o acompanhamento pós-operatório. Diante do exposto, investir em capacitação profissional e em boas práticas reprodutivas é essencial para garantir melhores resultados produtivos e sanitários nos rebanhos bovinos.

6158

O estudo de caso relatado reforça a relevância da intervenção de um médico veterinário e demonstra que o sucesso da cesariana depende diretamente da rapidez com que o produtor entra em contato com um profissional qualificado, ressalta-se que o domínio dessa técnica representa um importante avanço para a pecuária moderna e a realização adequada do procedimento permite preservar a vida da matriz e do bezerro, evitando perdas significativas na produção e garantindo o bem-estar animal.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN COLLEGE OF VETERINARY SURGEONS. *Cesarean section in cattle*. Disponível em: <https://www.acvs.org/large-animal/cesarean-section-in-cattle/>. Acesso em: 5 nov. 2025.
- DE ALMEIDA, M. R.; SOUZA, P. J.; LIMA, T. S. Indicações e complicações da cesariana em bovinos. *Revista de Medicina Veterinária*, v. 43, n. 1, p. 22-29, 2023.
- DE CASTRO, S. L.; RICCI SILVA, D. T. Indicações e técnicas de cesariana em bovinos. *Revista de Ciências Veterinárias*, v. 45, n. 2, p. 123-130, 2022.

CUNHA, T. J. da; RIBEIRO, L. F. Cesariana bovina em uma propriedade de Iraí de Minas: relato de caso. *Revista GeTeC – Gestão, Tecnologia e Ciências*, v. 17, 2024. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3388>. Acesso em: 5 nov. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE ALAGOAS (CRMV-AL). *Cesariana em vacas e as técnicas cirúrgicas*. 29 jul. 2013. Disponível em: <https://www.crmv-al.org.br/2013/07/29/cesariana-em-vacas-e-as-tecnicas-cirurgicas/>. Acesso em: 5 nov. 2025.

GARBIN, S. P.; SILVA, M. R.; PEREIRA, C. M. Efeitos das prostaglandinas na dilatação cervical em bovinos. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v. 47, n. 3, p. 75–82, 2023.

GUIMARÃES, D. S. Partos múltiplos em bovinos: uma revisão sobre partos trigêmeos e suas implicações. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 48, p. 1123–1131, 2019.

HAMMOUD, S. S.; AL-DEAN, S. L. M. Pain management of cow before and after cesarean surgery. *South Eastern European Journal of Public Health*, [S. l.], 2023. DOI: 10.70135/seejph.vi.1061.

JACKSON, P. G. G. *Handbook of Veterinary Obstetrics*. 2. ed. London: W.B. Saunders, 2004.

KHURMA, J.; CHOUDHARY, C. R.; SHARMA, V.; DEEKSHA; SINGH, K. P. Cesarean section in Murrah buffaloes. *Indian Journal of Animal Research*, v. 52, n. 9, p. 1383–1385, 2018. DOI: 10.18805/ijar.B-3370.

KUMAR, D.; SATISH; PUROHIT, G. N. Cesarean section in cattle: a review. *Agricultural Reviews*, v. 43, n. 2, p. 154–161, jun. 2022. DOI: 10.18805/ag.R-1933.

LUEDKE, L. F.; ALMEIDA, M. G.; SILVA, P. A. Técnicas reprodutivas em bovinos: impacto na rentabilidade da pecuária. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 48, n. 7, p. 1125–1134, 2019.

MASSAE, J. A. *Manual de Anestesia e Cirurgia Veterinária*. São Paulo: Roca, 2010.

MELO, L. M.; VIEIRA, P. R. Distócese em bovinos: causas e consequências — uma breve revisão integrativa de literatura. *Scientia Generalis*, v. 5, n. 2, 2023. DOI: 10.22289/sg.V5N2A45.

NOAKES, D. E.; PARKINSON, T. J.; ENGLAND, G. C. W. *Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics*. 9. ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2009.

PUROHIT, G. N. Dystocia in the mare and cow: a review. *Journal of Livestock Science*, v. 2, p. 21–36, 2011.

SILVA, L. A. F. da; VIEIRA, M. C. de M.; FIORAVANTI, M. C. S.; EURIDES, D.; BORGES, N. C. Avaliação das complicações e da performance reprodutiva subsequente à operação cesariana realizada a campo em bovinos. *Ciência Animal Brasileira*, v. 1, n. 1, p. 43–51, jun. 2000.

SCHULTZ, L. G.; TYLER, J. W.; MOLL, H. D.; CONSTANTINESCU, G. M. Surgical approaches for cesarean section in cattle. *Canadian Veterinary Journal*, v. 49, n. 6, p. 565–568, jun. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). *Obstetrícia em bovinos: da concepção ao puerpério*. In: *Anais do VI ICONERA UFERSA – Acta Veterinária Brasílica*, v. 8, 2014. DOI: 10.21708/avb.2014.8.o.3953.